

ATA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 25 (VINTE E CINCO) DIAS DO MÊS DE AGOSTO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Requerimento nº 019/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, que “Solicita que envie ofício ao Sr. Prefeito, José Erenarco, e ao Secretário de Saúde, Sr. Êmerson Gomes, requerendo que a fiscalização nas ruas e nos comércios como forma de combate ao Covid-19 aconteça nos estabelecimentos comerciais da zona rural”. **Ofício nº 20.08.025/02**, enviado através da Chefe de Gabinete Sra. Maria Juliana Alves Freitas, que “Solicita um representante do Poder Legislativo no dia 01 de setembro do corrente ano, para participar da abertura da Semana da Pátria”. **Decreto nº 20.08.24/001**, enviado através da Prefeitura Municipal, que “Prorroga, no âmbito do Município de Itaipava/CE, as medidas restritivas de enfrentamento da Covid-19, e dá outras providências”. Iniciando o **Grande Expediente**: o Presidente fez a leitura do Requerimento nº 017/2020, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Solicita a realização de sessão solene desta Casa, a ser realizada no dia 25 de agosto de 2020, em reconhecimento ao empenho dos professores da rede municipal de ensino e em especial ao 2º ano da E.E.F. Dulcinea Gomes Diniz e o 5º ano da E.E.F. Dom Aureliano Matos pela conquista do PRÊMIO ESCOLA NOTA 10. Homenagear os demais professores e todos que

fazem as escolas, na pessoa de seus diretores ou diretoras das escolas que foram contempladas ou não com o prêmio. Já as escolas como todo sejam agraciadas com diploma de reconhecimento pelo trabalho e empenho, onde o Município melhorou o índice de aprendizagem”. Em seguida, destinou os trabalhos do Grande Expediente as Escolas Nota 10. Fez o pronunciamento Escola Dulcineia Gomes Diniz convocando para a tribuna a diretora Rosângela Maria Barbosa e a coordenadora pedagógica Sra. Valdirene Barbosa Lima Falcão. Em seguida fez a leitura dos professores que estavam presentes. Professoras regentes Sra. Alessandra Falcão Lima da Silva, Francisca Alessandra Damasceno Lima, Vera Lúcia de Castro Romão Araújo. Professoras de reforço Maria Laênia Pereira de Souza, Francisca Lucimeire Lima Barbosa. Professoras de História, Artes e Religião Sra. Marta Lúcia Alves Pereira, Silva Helena Santiago Martins, Vanilda Gomes de Castro. Professora da sala de atendimento Educacional Especializado Sra. Francisca Luzimar Freitas de Oliveira e a Assistente de Alfabetização Sra. Zilma Mariedna Soares Ferreira. Em ato contínuo fez o pronunciamento da Escola Dom Aureliano Matos convocando para a tribuna a diretora Sra. Idenê Rocha Silva e a coordenadora Maria Elisabete de Oliveira. Em seguida fez o pronunciamento dos professores que estavam presentes. Professora regente Sra. Ana Maria de Sousa, os professores de reforço Srs. Eduardo Barbosa de Oliveira e Marcos Marcelino da Silva. Em seguida, foi concedida a palavra para diretora da Escola Dulcineia, Sra. **Rosângela Maria Barbosa**: que em nome de todos da Escola fez um agradecimento especial a Câmara Municipal de Itaipava, especialmente ao Vereador João Aires Brito que apresentou requerimento em reconhecimento aos professores da Escola pela classificação de Escola Nota 10 obtido com o resultado da avaliação *Spaee* 2019 com as turmas de 2º ano. Agradeceu também aos demais Vereadores que aprovaram o requerimento permitindo essa homenagem a todos que, com muito esforço construíram esse resultado. Registrou que o grande diferencial da escola estava no compromisso e no trabalho efetivo dos nossos professores, eles se doam para realizar o melhor pelos os seus alunos, com muitas horas planejando atividades, simulados,

preparando material, jogos, tudo isso com muito carinho e muito capricho para alcançar o resultado de Escola Nota 10. Disse que o trabalho era feito com muitas mãos e que todos tinham o seu papel a realizar. Ressaltou que desde o núcleo gestor ao auxiliar de limpeza que sempre ficava mantendo o ambiente limpo e acolhedor para os nossos alunos. Disse que procuram lembrar que o trabalho funcionava em rede, todos cooperando para o objetivo maior que era uma educação de qualidade e a aprendizagem dos alunos, as famílias e os colaboradores, os apoiadores, a Secretaria Municipal de Educação, a Prefeitura Municipal de Itaipava, todos são parceiros da Escola que somam esforços para atingirmos o objetivo esperado. Em seguida, fez uso da palavra a Diretora da Escola Dom Aureliano Matos, Sra. **Idenê Rocha Silva**: saudou a todos os Vereadores na pessoa do Presidente da Casa e a todos os colegas professores, visitantes. Disse que não preparou discurso, mas que o seu não era tão diferente da amiga Rosângela, que a única era que foi alcançado no 5º ano. Falou que isso era uma realização de um sonho e destacou que a Escola Dom Aureliano Matos era a terceira melhor Escola do Brasil na zona Rural. Disse também que era uma missão para todos da equipe manter esse patamar e que no ano de 2018 foram enfrentados muitos desafios que tiveram uma queda, mas batalharam e não desistiram em momento algum da luta. Ressaltou que o plano de ação foi traçado junto com a secretaria e que as estratégias foram criadas e os resultados foram acontecendo e quando chegou o resultado preliminar já tiveram uma certeza. Destacou também que a escola foi a que mais cresceu em 2019. Por fim, agradeceu a todos que fazem parte da Escola. Em seguida o Sr. Presidente disse que foram ouvidas as palavras das duas diretoras das escolas premiadas e que até por dever de justiça, esta Casa teria que prestar uma singela homenagem até para materializar esta data. Disse que foi feito uma pequena lembrança e que o ideal era para entregar a todos que participaram, mas foi feito apenas para os professores regentes que estavam à frente da escola e a própria escola propriamente dita. Em seguida, foram feitas as entregas das comendas as referidas escolas. Em ato contínuo o Presidente disse que foi feito uma singela homenagem as duas escolas Nota 10 e que as mesmas estavam de parabéns e

em seguida, passou a palavra para os Vereadores para exaltarem a atuação das escolas Nota 10. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: cumprimentou a todos. Leu um pequeno texto de Mário Sérgio Cortela e em seguida disse que desconhecia um professor que não tivesse amor a sua causa, porque são guerreiros e tem um único objetivo que era formar as crianças para que elas possam ser pessoas conscientes e quem sabe futuramente ser nossos sucessores com o passar do tempo. Disse que era mais do que justo essa homenagem feita por esta Casa em reconhecimento e pelo o empenho de todas das Escolas para a formação das crianças. Parabenizou novamente a todos e os demais que representavam as escolas. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: saudou a todos. Parabenizou aos professores pela conquista alcançada, pelo trabalho que vem sendo realizado mesmo diante desse período de pandemia que não estava sendo nada fácil e que estavam trabalhando até mesmo de forma até dobrada. Parabenizou também pela mobilização em todo o país para aprovação do novo FUNDEB e que o Senado teria aprovado para alegria da educação pública e que garantirá que os professores irão continuar realizando um excelente trabalho. Parabenizou novamente a todos funcionários, os professores, educadores, direção e também aos pais que nesse período necessitava muito da colaboração deles para o aprendizado da criança. Logo após, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: cumprimentou todos. Parabenizou as escolas premiadas e disse que não tinha nem palavras, pois ficava tão feliz com a educação de Itaipava que passou um filme em sua cabeça. Disse que era muito gratificante quando o trabalho do professor era reconhecido, pois era feito com amor. Parabenizou a todos das referidas escolas e parabenizou também a Secretária de Educação Sra. Márcia Galdino e o Prefeito Erenarco. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos e disse que era noite de festa nesta Casa e em Itaipava. Parabenizou ao Vereador João Aires pela iniciativa em tornar público que em Itaipava existem profissionais nota 10. Disse que sempre destacava que a educação eram nota 10 e a saúde era selo bronze porque Itaipava era feliz com profissionais que eram comprometidos e

que realmente vestiam a camisa e que se empenhavam. Desejou sucesso e disse que todos os Vereadores se colocavam a disposição para qualquer coisa que os professores precisassem. Em seguida, fez o uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou a todos. Parabenizou as escolas Dulcineia e Dom Aureliano Matos pelo prêmio da Escola Nota 10 e parabenizou também o Presidente Lauro e o Vereador João Aires pela homenagem feita. Disse que existem cidades com 45 escolas e que ganham apenas um ou dois prêmios e que Itaiçaba com apenas quatro escolas ganhou dois prêmios. Continuou dizendo que era 50% das escolas de Itaiçaba eram nota 10 e que com isso todos viam como a educação de Itaiçaba estava acima em relação as demais. Parabenizou novamente a todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Parabenizou o Vereador João Aires pela indicação e parabenizou a educação do Município de Itaiçaba que tanto orgulhavam. Parabenizou também as duas escolas premiadas e a gestão municipal que ofereceu as condições necessárias para que esses resultados acontecessem. Parabenizou a Secretária de Educação Sra. Marcília Galdino que não media esforços e que sempre estava inovando para que os resultados fossem os melhores. Em seguida o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior** enalteceu a iniciativa do Vereador e Professor João Aires pela noite de homenagem as escolas que merecidamente ganharam a sua premiação. Parabenizou a todo corpo docente das referidas escolas pela dedicação, trabalho, esforço e que finalmente estava tendo o reconhecimento. Disse que esperava que no próximo ano essas escolas estivessem novamente presentes nesta Casa para receberem a merecida homenagem. Logo após o Sr. Presidente disse que a primeira parte do grande expediente foi terminada e que ainda teria tempo para a palavra dos Vereadores. Em seguida destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos. Parabenizou a todo corpo docente da escola Dulcineia e da escola Dom Aureliano Matos e explanou seus agradecimentos as mesmas e a todas as escolas que participaram do processo. Em ato continuo disse que ninguém sabia quem era o líder do governo e perguntou aos Vereadores da base se os pedidos

falados em sessão estavam sendo anotados e levados ao Poder Executivo ou se apenas estava ficando na sessão. Disse que estava trazendo mais uma vez a questão da iluminação pública e queria que alguém levasse até ao Secretário de Infraestrutura ou ao Prefeito. Frisou que no Tabuleiro do Luna existiam dez lâmpadas que estavam apagadas e que a população estava pedindo para que essas lâmpadas fossem trocadas pois estava uma escuridão só no mesmo trecho. Disse que era muito perigoso e que causava desconforto para a população que necessitava sair à noite. Ressaltou novamente que eram dez lâmpadas que estava com a necessidade de serem trocadas e pediu para que fosse feito o mais rápido possível para que a iluminação pudesse ser melhorada dando mais segurança à população. Disse que a iluminação pública era direito de todos até porque a população contribuiu para a manutenção desse sustento. O Sr. Presidente disse que antes de passar a palavra para os demais Vereadores iria responder a indagação do Vereador Luís Nilson. Disse que existe na Casa quatro Vereadores que faziam parte da base do Prefeito e que até o momento estava aguardando dos mesmo para saber quem seria o líder do Prefeito. Ressaltou que a solicitação precisava vir do gestor e que até o momento não teria aparecido nenhum Vereador que oficialmente fizesse a defesa do governo. Disse que acreditava que durante a semana deveria aparecer algum Vereador candidato ou alguma indicação do Prefeito. Falou que daqui para frente a maioria das votações seriam de 4 a 4 e que para qualquer decisão de retirada ou não de matéria uma das condições era ter o líder do governo fazendo a representação. Em seguida destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos. Disse que esteve visitando a comunidade na estrada que dava acesso ao Camurim e o mesmo teria identificado que existiam algumas lâmpadas queimadas e a população pedia mais uma vez que a gestão pudesse estar repondo essas lâmpadas queimadas. Disse que esteve acompanhando nas redes sociais a viu que a população por si só estava filmando e estavam indo pessoalmente reivindicar e cobrar, pois a maioria das vezes os Vereadores estavam cobrando e não estavam sendo atendidos por esta gestão. Disse que o povo estava insatisfeito e inconformado estavam

filmando para mostrar a realidade que se encontrava a cidade de Itaiçaba. Falou que foi constatado que uma quadra teria sido desativada para servir de depósito de material de construção para uma obra que estava parada. Disse que esperava que essa obra voltasse, pois em Itaiçaba era a terra das obras que começava, parava e que todos torciam que retornassem. Ressaltou que no vídeo que foi visto que o material ainda se encontrava na quadra e a população cobrava que as coisas pudessem acontecer realmente de fato e de direito. Disse que o povo estava filmando e mostrando o descaso que se encontrava, principalmente as quadras poliesportivas de Itaiçaba. Logo após, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: cumprimentou todos. Disse que concordava com o Vereador Luís Nilson na questão das lâmpadas queimadas no Tabuleiro do Luna. Falou que realmente estava muito escuro e pediu atenção ao Secretário de Infraestrutura para que pudesse fazer a troca dessas lâmpadas e que quando fosse fazer essas trocas, colocassem mais lâmpadas em locais que estavam precisando. Ressaltou a fala do Vereador Iranilson quando o mesmo falou que as obras de Itaiçaba eram inacabadas. Disse ao Vereador que o mandato desta gestão ainda não teria acabado e que algumas obras poderiam estar paradas por falta de recurso, mas que existiam obras que estavam em andamento. Disse que só não esperava que fosse como a gestão do ex-prefeito que deixou várias obras inacabadas. Relatou que conversou com o Prefeito Erenarco e o mesmo falou da dificuldade em questão do dinheiro e que todos sabiam que existiam obras que precisam do recurso do Governo Federal. Disse que hoje as pessoas não queriam saber de obras e sim da Covid-19 e de como ter uma cura para que as pessoas pudessem estar livres da doença. Disse que esperava que o Prefeito viesse de Brasília com boas notícias, pois o mesmo não estava parado e estava indo atrás para que essas obras que estavam paradas pudessem ser continuadas. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: respondeu a Vereadora Sheila dizendo que acreditava que a mesma ouviu e entendeu que Itaiçaba era a cidade das obras paradas, mas que tinha falado do fundo do coração que torcia para que essas obras retornassem e que pudessem ser finalizadas. Frisou que ninguém estava torcendo contra. Relatou sobre quando a

Vereadora falou que o povo só queria saber do Covid e disse que concordava e que a saúde era primordial, mas a Vereadora perguntasse as famílias que perderam os seus entes queridos se não era importante finalizar aquela obra e que perguntasse também a população aonde tem um calçamento e praças que iniciaram e que pararam, se eles não queriam que finalizassem. Pediu a Vereadora que fosse justa. Em resposta ao Vereador Iranilson, a Vereadora **Sheila** disse que nem ela e nem o Prefeito não estavam dizendo que gostariam que as obras continuassem paradas. Disse que já esteve reunida com os Vereadores pedindo ao Prefeito agilidade na questão das obras e que nessa reunião o Prefeito disse que ia a Brasília para tentar destravar o que estava precisando ser destravado. Pediu que ficasse registrado que os Vereadores queriam que as obras continuassem, mas que tinham alguns problemas e que a gestão não pudesse cometer o erro de outras gestões. Parabenizou a comunidade do Logradouro e ao Prefeito pelo calçamento que foi feito. Disse que as pessoas estavam maravilhadas com esse calçamento pois as mesmas relatavam que era um sonho antigo e que nunca tinha sido feito. Parabenizou novamente ao Prefeito pelo calçamento do Logradouro. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Relatou sobre a saúde e a educação e disse que era preciso ter vocação e amor. Disse que apesar de os professores terem se dedicado, a gestão teria a sua parte oferecendo as condições necessárias para que isso acontecesse. Parabenizou a gestão pelos resultados ótimos na saúde e na educação. Em ato continuou disse que o Vereador Iranilson falou em relação as obras que estavam paradas, mas que existiam obras que tinham sido concluídas. Falou sobre a obra da praça do conjunto Padre Abílio e o calçamento da rua 7 de setembro. Disse que até o momento teria sido avaliado o recurso de 10% da obra e que era por isso que a obra não andava. Pediu para que em vez de ficar criticando, a bancada da oposição intermediasse junto ao Governo Federal para poder destravar esses recursos. Lamentou as condições do Municípios e que estavam com as obras atrasadas e que todos sabiam que o recurso era diferente, mas nas gestões passadas para se fazer uma obra era diferente das de hoje. Relatou sobre as

obras da gestão passadas que não foram concluídas. Nesse momento o microfone do Vereador Rosembergue ficou mudo. Voltando ao pronunciamento o Vereador Rosembergue disse que não era justo que o Vereador Iranilson estivesse aliado do outro lado e que esperava que esses quadros não aconteçam novamente e que fizessem justiça aos recursos públicos do Município. Disse que Itaiçaba era carente de recurso da infraestrutura e pediu para que todos se unissem em prol da situação do Município. Perguntou ao Presidente se na sessão seria votado o projeto de decreto que dava nome as praças do Município. Disse que a comissão fez alguns pareceres e se algum Vereador teria apresentado algum questionamento. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: respondeu ao Vereador Rosembergue dizendo que se competia ao Prefeito de correr atrás do recurso e que o papel do Vereador era fiscalizar e que se estivesse parado, cobrar, pois o povo cobrava. Disse que cobrava e que iria cobrar quantas vezes fosse preciso. Frisou que toda sessão só tacava na gestão do ex-prefeito Frank e que o mesmo não estava nesta Casa para discutir o passado e sim para discutir o presente e o futuro. Disse que não iria discutir o passado e que se o ex-prefeito errou, a justiça estava para resolver pois existia justiça para isso. Relatou sobre quando o Vereador Rosembergue disse que o mesmo era aliado do ex-prefeito Frank, afirmou que caminhava no grupo e que não era segredo e que caminhava de cabeça erguida no grupo do ex-prefeito Frank Gomes. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: saudou a todos. Disse que nas últimas 48 horas foi perdido mais uma pessoa em Itaiçaba vítima do covid e que não tinha ouvido ainda ninguém se referir a essa situação. Frisou que a pandemia não tinha acabado e ainda estava fazendo vítimas em todos os lugares. Disse que foi por isso que fez o requerimento para pedir a gestão que intensificasse a fiscalização principalmente na zona rural. Prestou solidariedade à família da vítima. Em ato continuo disse com alegria que o novo FUNDEB foi aprovado garantindo a educação pública de qualidade. Parabenizou a escola João Barbosa Lima que estava completando 80 anos de serviços prestados na educação do Município de Itaiçaba. Disse que esteve na Cagece para buscar informações acerca da situação do abastecimento

de água no conjunto Padre Abílio. Relatou que falou com a Aline e a mesma disse que a situação tinha sido regularizada e que já teria feito um requerimento para a gerência de Russas para que alguns pontos pudessem ser reajustados. Disse ao Presidente que ouviu com muita atenção a sua fala na rádio Câmara e disse que achava que era um instrumento de importante desempenho para população. Relatou que algumas constatações que o Presidente teria feito, o mesmo tentou lembrar e não teria conseguido. Disse que o Presidente teria iniciado falando sobre o projeto de lei em relação ao terreno público e que teria falado para o padre que os Vereadores não gostavam de participar das sessões extraordinárias pois não era remunerada. Pediu ao Presidente que falasse quem era esse Vereador, pois nunca foi tido nenhuma objeção em participar seja de audiência pública, sessão extraordinária ou qualquer outro momento extra o horário da terça-feira à noite. Disse que no demais, concordava com os questionamentos do Presidente, mas não concordava quando dizia nessa questão da sessão extraordinária. Finalizou suas palavras falando sobre uma questão da sessão anterior que não foi esclarecida. Disse que denominava até a *fake news* do salário atrasado em relação da história que teria saído. Relatou que no dia seguinte após a sessão teria ido procurar saber o que teria acontecido na situação para que não pudesse passar por mentiroso. Disse que o que foi repassado foi que o pagamento da médica teria sido realizado dia 7 de agosto e que a última sessão teria ocorrido no dia 18 de agosto e que já estava com 11 dias que o dinheiro teria entrado na conta e a médica não teria constatado e imediato que o dinheiro caiu na conta salário e não no local em que a mesma estava verificando. Disse que ouviu os áudios que a médica mandou para os Secretários se desculpando pelos transtornos causados e dizendo que esperava que muito em breve pudesse retornar a Itaipava para dá continuidade aos seus atendimentos. Disse que o compromisso dos Vereadores era com a verdade e que nesta sessão estava trazendo de verdade o que teria acontecido. Em resposta ao Vereador Antoniel, o Sr. Presidente **Lauro** disse que não iria dizer o nome do Vereador pois achava isso uma falta de ética. Relatou que em uma outra sessão e que o mesmo estava no lugar do Rosembergue, o Vereador Antoniel disse na votação das contas do

Frank que teria Vereador que era chalaceador e que recebia dinheiro para votar favorável. Disse que foi iniciado um processo por quebra de decoro parlamentar e o Presidente na época era o Vereador João Aires e eu era o relator, lhe incriminando e o Vereador Antoniel não teve a coragem de falar quem era o Vereador que era chalaceador. Continuou dizendo que não teria obrigação de responder quem foi o Vereador que disse que por não ser uma sessão remunerada não teria interesse de vir e que no momento em que o Presidente convocasse essa sessão ficava no 0800. Pediu ao Vereador Antoniel que não o questionasse em relação a isso. Disse que iria passar a palavra ao Vereador Rosembergue, mas que o mesmo já teria falado e o regimento era bem claro para que todos seguissem. Disse que deixou o Vereador fazer uma réplica e que quando estava no seu lugar não foi contado as vezes em que o senhor cortou a palavra não o deixando falar para interromper em relação a alguma coisa, mas que não iria usar de sua educação e que iria deixar o Vereador Rosembergue falar. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: lamentou a fala do Presidente Lauro quando o mesmo tratava os Vereadores chamando de você. Disse que o Presidente não estava tratando com respeito e que como o senhor era autoridade os demais Vereadores também eram. Em ato continuo relatou a fala do Vereador Iranilson quando o mesmo falou que a função do Vereador era só fiscalizar. Disse que lamentava esse posicionamento, pois além de fiscalizar era também para cobrar dos deputados que os mesmos ajudaram na eleição. Ressaltou que os Vereadores tinham o dever e a obrigação de correr atrás dos recursos. Citou o exemplo da entrada da cidade onde foi juntamente com o Vereador Célio Santos, o Prefeito Erenarco, o ex-prefeito José Orlando e o ex-vice Eduardo Barbosa e que todos foram em busca para tentar destravar esses recursos e conseguiram. Disse que o Governo do Estado liberou mais R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Ressaltou que o ex-prefeito José Orlando e Prefeito Erenarco juntamente de sua bancada estava tentando conseguir recursos para o município. Disse que era dever também dos Vereadores fazer esse papel. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: disse que não teria muito o que falar e sim o que

mostrar. Disse que todos os presentes iriam ouvir e fazer as devidas análises se o mesmo estava mentindo ou não. Ressaltou que teria resposta para o Vereador Antoniel e que iria mostrar e que em relação ao Vereador Rosembergue não ia responder, pois já falou o que teria que falar. Em seguida mostrou um áudio da médica e disse que tinha permissão para mostrar diferente o que aconteceu na outra sessão. Após todos ouvirem o áudio o Vereador Iranilson disse que essa era a resposta que tinha para dá. Em seguida, o Vereador **Antoni**el disse que o Presidente teria reportado a ele dizendo que teria colocado um processo contra o mesmo lhe incriminando. Perguntou ao Presidente se ele queria passar para a população que o mesmo era criminoso. O Presidente **Lauro** disse foi dado entrada nesta Casa um processo administrativo por quebra de decoro parlamentar. Em seguida, o Vereador **Antoni**el perguntou novamente o Presidente se ele era criminoso. E em resposta o Presidente **Lauro** afirmou que foi por quebra de decoro parlamentar e que existiam meios legais para o Vereador Antoniel adentrasse nesta Casa. Em seguida, passou a presidência para o Vereador Iranilson pois o mesmo iria explanar sua opinião como Vereador e não como Presidente. Em seguida o Presidente **Iranilson Lima Bezerra** destinou a palavra ao Vereador **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentos a todos. Disse que era com tristeza que iria falar sobre alguns comentários em relação as sessões realizadas nesta Casa. Falou sobre a sessão passada e em relação ao Projeto de Lei 012/2020, de autoria do Executivo Municipal que tratava de um comodato que cedia um terreno para a paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem. Disse que esta Casa era a Casa das discussões e que quando falava em discussões era em termo de pensamento. Continuou dizendo que teria falado na rádio Câmara como bem falou o Vereador Antoniel e disse que eram questões de pensamentos. Disse que o Vereador Antoniel teria emitido um parecer e disse que já tinha feito parte da comissão como Presidente da Comissão de Justiça e Redação e que muitas vezes discordava e que usava a tribuna e emitia o seu parecer. Continuou dizendo que os projetos estavam vindo com parecer uniforme da comissão e que cada comissão trabalhava de uma forma pois tinha competência e respaldo legal para fazer isso. Disse que após a

leitura do parecer o Vereador Luís Nilson em seu direito achou que esse parecer não estava de acordo e que tinha algumas coisas que o mesmo era contraditório. Disse que o Vereador Luís Nilson teria entrado em contato perguntando o meu posicionamento e em resposta disse que tinha o seu mesmo pensamento. Fez a leitura da lei que tratava da doação e do comodato. Continuou dizendo que uma doação ou comodato era um benefício e não que doação era proibido e que o comodato poderia, mas que a lei era bem taxativa quando dizia que era um benefício. Disse que a minuta do contrato era bastante prejudicial ao comodatário que no caso era a paróquia, pois dizia que o comodato era por dois anos e quando terminasse esse prazo o terreno era para ser devolvido do mesmo jeito em que foi recebido e que não existia nenhuma cláusula onde dizia que a paróquia poderia continuar com o comodato. Em ato contínuo, disse que não concordava era que alguns parlamentares jogasse a população contra um determinado Vereador dizendo que o Vereador era contra o catolicismo e contra igreja. Disse que ninguém era contra nada e que era a favor da lei, independente de quem falou se era caótico, evangélico ou de qualquer outra região. Continuou dizendo que o que o deixou chateado foi em relação ao uso de redes sociais e disse que o Vereador Antoniel esteve no programa do Rafael Barbosa e juntamente com o mesmo estava atacando o pessoal que votou contrário, dando a entender a população que quem votou contra o projeto pela legalidade era contra os caóticos e a renovação carismática. Disse que muito pelo contrário, foi demonstrado quem era a favor da renovação e a igreja foi quem votou contrário ao projeto, pois quando esse projeto chegasse a dois anos não tinha nenhum amparo legal e se tivesse algum prédio construído teria que ser derrubado para devolver. Ressaltou que o Vereador Antoniel teria começado a criticar as atitudes e votos dos Vereadores. Disse que acreditava que a Casa do Povo era esta que se estava acontecendo a reunião e que se tivesse algum problema para resolver seria resolvido nesta Casa, pois no regimento interno existem dispositivos legais para coibir abuso de quem quer seja do Vereador ao Presidente. Disse que existe um dispositivo legal para usar, mas a partir do momento em que o Vereador vai em rede social e fala em um live que determinados Vereadores eram contra a

igreja e o catolicismo, isso não pega bem. Disse que ouviu outro questionamento em que o Vereador Antoniel teria ido nas redes sociais falar que era sobre o ocorrido entre o Vereador Rosembergue e eu quando foi usada a expressão “cale a boca”. Pediu para que fosse distribuído para cada Vereador o parecer do Ministério Público do Estado do Ceará em relação a votação do comodato. Disse que só viu o parecer após uma pesquisa a fundo juntamente com a Assessoria Jurídica e que esse parecer mostrava que jamais os Vereadores poderiam fazer sob pena de responsabilizar o Presidente desta Casa e os Vereadores que votassem favorável. Em ato contínuo, retornou ao outro questionamento em que o Vereador Antoniel teria feito nas redes sociais e fez a leitura do que foi postado. Após a leitura o Vereador Lauro disse que a expressão que o mesmo tinha usado foi devido a sua fala e nesse momento independentemente de ser Presidente ou Vereador disse que era uma total falta de respeito e educação interromper quem estava falando. Disse que era um ato abrutado, mas mesmo assim o Vereador Rosembergue na gestão passada quando o mesmo era Presidente e eu estava em seu lugar, o mesmo cortava a palavra diversas vezes. Continuou dizendo que na mesma sessão se retratou e trocou a expressão “cale a boca” por “sua palavra foi cassada”. Ressaltou que a gravidade era diferente, mas que mesmo assim teria se retratado e que se tivesse alguma coisa que ainda não deu por vencido, existia um regimento que amparava isso. Disse que poderia usar vários adjetivos em relação as colocações do Vereador Antoniel na live e em postagens nas redes sociais, inclusive até pejorativos, mas que não iria expor uma falta de ética. Continuou dizendo que todos estavam nesta Casa para resolverem os problemas e disse que a rede social era um campo minado. Disse que tinha suas disputas com o PT por longas datas, mas que iria defender a posição do Presidente do PT quando o Vereador Antoniel disse que essa era uma aliança maldita. Frisou que o Vereador não só maltratou o pessoal do PT, mas também o pessoal do PP, PDT e do PTB. Disse que o Vereador Antoniel falou em relação a decisão que houve uma votação de 4 a 2 e que o Vereador era bastante inteligente para decidir que se não queria essa votação, não deveria ter ido votar porque nesse momento não teria a coligação do PT com essa aliança pois o mesmo não votaria e não estaria

presente. Perguntou ao Vereador que democracia era essa. Disse que era muito bom quando usava a democracia para se beneficiar, mas quando não era para benefício próprio não existia democracia. Em ato continuo disse que o Vereador Antoniel falava tanto sobre a educação e que a dois anos o mesmo tinha feito uma postagem e que em uma parte chamava parte da “população de analfabeto” e que isso era falta de respeito. Disse ao Vereador Antoniel que teria muita coisa para falar, mas que não iria esticar o momento e disse que não queria acreditar que isso que o Vereador fez por que era ano eleitoral para se promover. Pediu para que o mesmo conversasse com os servidores dessa Casa para saber se o Vereador que estava era autoritário e perguntasse a população para saber se algum dia foi deixado de respeitar quem quer que seja nessa cidade. Disse que se foi autoritário foi com um Vereador que estava no mesmo patamar. Continuou dizendo que as decisões e contradições de qualquer Vereador morria nesta Casa e que se algum Vereador achasse que foi extrapolado existia um regimento e depois existia a justiça. Finalizou o grande expediente frisando que ficou chateado com o uso das redes sociais e em seguida o Presidente Iranilson passou a presidência para o Vereador Lauro. Em seguida o Vereador Antoniel Max Silva Holanda pediu o uso da palavra e o Presidente Lauro disse que já teria encerrado o grande expediente e disse que algum Vereador quisesse entrar com recursos existiam meios para isso. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura do **Parecer nº 016/2020**, da Comissão de Justiça e Redação Final referente ao Projeto de Lei nº 019/2020, enviado através do Executivo Municipal. Leitura do **Projeto de Lei nº 019/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “*Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Políticas Culturais do Município de Itaipava e dá outras providências*”. **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura do **Requerimento nº 019/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, que “*Solicita que envie ofício ao Sr. Prefeito, José Erenarco, e ao Secretário de Saúde, Sr. Êmerson Gomes, requerendo que a fiscalização nas ruas e nos comércios como forma de combate ao Covid-19 aconteça nos estabelecimentos comerciais da zona rural*”.

APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA. O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Iniciando as Explicações Pessoais fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: disse que lamentava a forma que o Presidente se dirigia ao Vereador chamando de você. Nenhum outro Vereador fez uso da palavra. O Sr. Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 01 de setembro de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura

ITAIÇABA - CE